UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
CENTRO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA			
DISCIPLINA: ESTÁGIO EM CLÍNICA PEDIÁTRICA			
CÓDIGO: PED032			
PERÍODO: 9°			
CARGA HORÁRIA	**TOTAL**	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**
	270	15	255
CRÉDITOS: 18			
PRÉ-REQUISITOS: PED021			
VERSÃO CURRICULAR: I-20212	**DEPARTAMENTO OFERTANTE:** PEDIATRIA		
CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA			

EMENTA

Atendimento médico integral a crianças e adolescentes admitidos para tratamento hospitalar. Assistência ao recém-nascido normal com o objetivo de prevenir, reconhecer e conduzir problemas relacionados ao período perinatal.

OBJETIVOS

Conhecer e aplicar o atendimento médico integral, adequado a crianças e adolescentes na Unidade de Internação, utilizando recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos, para atenção à saúde no nível terciário.

Objetivo geral do módulo de Neonatologia:

Ao final do Módulo de Neonatologia, os alunos serão capazes de assistir ao recém-nascido (RN) normal e de prevenir, reconhecer e conduzir problemas relacionados ao período perinatal.

Especificamente, quando diante de um cenário clínico, os alunos deverão ser capazes de:

1. Assistir ao RN quando do seu nascimento;
2. Assistir ao RN normal em alojamento conjunto;
3. Assistir ao RN na Unidade Neonatal;
4. Conhecer a nosologia prevalente na gestante e parturiente e sua repercussão no feto e no recém-nascido;
5. Conduzir ou referenciar adequadamente os pacientes que necessitem de intervenção especializada.

Nas Unidades de Internação os alunos deverão adquirir ou aprimorar as seguintes habilidades:

1. Registrar de forma organizada e efetiva a história clínica, a lista de hipóteses diagnósticas e sua evolução;
2. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;
3. Indicar e interpretar os principais exames necessários ao esclarecimento do diagnóstico;
4. Analisar os exames de monitoramento do paciente (ECG, oximetria, diurese, etc.);
5. Participar ativamente em procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar;
6. Informar ao paciente em linguagem coloquial os principais achados e/ou condutas adotadas; os riscos, custos e possíveis benefícios dos exames solicitados; orientar a alimentação, imunização e hábitos de vida saudáveis;
7. Redigir a prescrição médica com clareza e letra legível;
8. Elaborar relatório de alta/transferência/interconsulta.

CONTEÚDO

Esses temas, prevalentes nas Unidades de Internação Pediátricas, deverão ser estudados pelos alunos, consultando bibliografia sugerida e/ou material áudio-visual (aulas gravadas em vídeo ou DVD, isto é, atividade não-presencial):

1. Prescrição do paciente internado (caraterísticas do paciente internado e prescrição)
2. Aspectos nutricionais do paciente internado
3. Terapia de hidratação venosa e distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-básicos mais comuns
4. Síndromes respiratórias: Bronquiolite, Asma aguda, Pneumonias
5. Síndrome séptica– Abordagem na primeira hora

6. Insuficiência cardíaca na criança internada
7. Cetoacidose diabética
8. Paciente neutropênico febril
9. Sinais e sintomas do câncer na infância
10. Síndrome falciforme: protocolo para tratamento
11. Colestase do lactente
12. Doenças infecto-parasitárias prevalentes na infância
13. Doenças exantemáticas

TEMA DE ÉTICA:
Abordagem da família, do recém-nascido e da criança hospitalizados. Limite terapêutico e ortotanásia.
Reunião clínica mensal com temas de bioética – os temas citados são discutidos frequentemente, variando de acordo com os casos clínicos apresentados pelos residentes e discutidos por professores, residentes, internos e equipe multidisciplinar (enfermagem, fisioterapia, psicólogos, filósofos, padres, pastores, e outros):

1. Eutanásia
2. Limitação terapêutica
3. Assistência ao paciente terminal
4. Humanização da assistência
5. Outros – de acordo com os casos clínicos discutidos

Reuniões clínicas semanais, interdisciplinares (às sextas-feiras, 11:00h) com discussão de casos clínicos, protocolos, ética, sessões anátomo-clínicas.
Módulo de Neonatologia (GDs e atividade não presencial):

1. Epidemiologia do período perinatal
2. Assistência ao nascimento
3. Exame clínico e classificação do recém-nascido.
4. Assistência ao recém-nascido pré-termo.
5. Aleitamento materno
6. Icterícia Neonatal
7. Distúrbios metabólicos do RN
8. Distúrbios respiratórios do RN: diagnóstico diferencial
9. Sepse Neonatal
10. Abordagem das Infecções crônicas perinatais

MÉTODO

O Estágio em Clínica Pediátrica receberá alunos do 9º período que realizarão estágios trimestrais, desenvolvidos em tempo integral, com calendário contínuo durante todo o ano, com escala de atividades diurnas e em finais de semana, de acordo com as características do serviço em que se desenvolvem. O processo de aprendizagem dos alunos será integrado ao processo assistencial, tomando-se a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo. Os alunos serão divididos em pequenos grupos (5 a 10 alunos/professor) e cada aluno será responsável por, no mínimo, um paciente. Deverão estar disponíveis para os alunos e professores, material áudio-visual e manequins para estudo e prática (atividade não-presencial).
Distribuição dos alunos:

- Hospital Infantil João Paulo II – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG): recebe 30 a 32 alunos a cada 30 dias, sendo 18 alunos nas enfermarias de Pediatria do 3° andar e 12 alunos nas enfermarias de Doenças Infecciosas do 2° andar.
- Hospital das Clínicas (HC) – recebe 44 alunos que se dividem, em esquema de rodízio, para permanência por 30 dias na Unidade de Neonatologia (20 alunos) e 30 dias na enfermaria de Pediatria (24 alunos).
- HURTN (Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves)/UFMG – recebe 5 a 7 alunos a cada 30 dias, sob a supervisão de um professor do Departamento de Pediatria da FM/UFMG.

Atividades previstas

- Hospital Infantil João Paulo II – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG): Tem atividades diárias nas enfermarias, no horário de 7 – 12 horas, sob supervisão docente, constando de corridas de leito, discussão de casos clínicos, clubes de revista. Após 30 dias de estágio é feito o rodízio entre os alunos que estão cursando pediatria geral (no Hospital das Clínicas e Hospital Infantil João Paulo II), infectologia infantil (Hospital Infantil João Paulo II) e neonatologia no Hospital das Clínicas ou no HURTN, com o intuito de conhecerem os diversos tipos de moléstias prevalentes em um hospital de referência no atendimento à criança em nosso estado.

Hospital das Clínicas:

- Na Unidade de Neonatologia, no 4° andar, farão atendimento sob supervisão docente, no alojamento conjunto, diariamente (07 às 12 horas). Serão designados para um plantão semanal, em dias fixos no horário de 13 às 19 horas, incluindo sábados, domingos e feriados.
- Na enfermaria do HC, no 6º andar, serão desenvolvidas atividades diárias (07 às 12 horas) com efetiva participação dos acadêmicos na assistência às crianças e adolescentes internados, nas corridas de leitos, nos grupos de discussão e de estudo dos casos internados e da nosologia prevalente. Os alunos

deverão acompanhar os seus pacientes durante a realização de alguns exames complementares especiais (como tomografias, ultrassonografias, ecocardiografias, estudo hemodinâmico), assistir às suas cirurgias e acompanhá-los quando transferidos para o Centro de Tratamento Intensivo. Serão designados para um plantão em um dia fixo da semana, de 13 às 19 horas (4 plantões) e um plantão de final de semana, de 7 às 17 horas.

- Uma reunião por semana de "Saúde Mental Contextualizada", com a participação do corpo clínico e professores do Departamento de Pediatria e de Saúde Mental.
- Uma reunião por semana clínico-radiológica (imagens).

As atividades do módulo de Neonatologia do Estágio em Clínica Pediátrica serão desenvolvidas respeitando-se os princípios éticos na atenção ao neonato e à sua família:
Assistência à mãe no pré-parto: acompanhar o médico residente e/ou médico assistente, em corresponsabilidade assistencial, no pré-parto para reconhecimento e abordagem dos principais fatores de risco para morbimortalidade perinatal.
Assistência ao nascimento (sala de parto): acompanhar o médico residente e/ou médico assistente, em sala de parto, na assistência ao RN normal e na realização de procedimentos de reanimação no RN prematuro ou doente: prevenção da asfixia e estímulo ao aleitamento materno e fortalecimento do vínculo mãe-filho.
Assistência ao RN no alojamento conjunto mãe-filho: prestar assistência ao RN normal e/ou potencialmente doente, em corresponsabilidade com o médico residente e/ou médico assistente e docente: prevenção de infecção, hiperbilirrubinemia, hipoglicemia e abordagem de outros problemas específicos (prevenção de sequelas advindas de doenças crônicas perinatais).
Assistência à enfermaria Mãe-canguru: acompanhar o residente e/ou médico assistente e docente, em co-responsabilização assistencial, na abordagem da: amamentação, controle de crescimento de prematuros e orientações à família.
Unidade Neonatal de Risco: acompanhar o médico residente e/ou médico assistente na abordagem dos cuidados básicos ao prematuro e ao recém-nascido de termo doente; medidas de controle de infecção hospitalar; uso adequado das tecnologias
perinatais básicas (prevenção de sequelas da prematuridade, ambiente físico neonatal, controle térmico do recém-nascido, incubadora, oxigenioterapia); e doenças prevalentes: infecção, hiperbilirrubinemia, doenças respiratórias, problemas metabólicos, nutrição e alimentação do prematuro: compreensão da organização do atendimento ao recém-nascido de cuidados progressivos (básicos, intermediários e intensivos), das principais tecnologias perinatais disponíveis e doenças prevalentes.
As atividades na Enfermaria Mãe-Canguru e Unidade Neonatal de Risco são desenvolvidas apenas no Hospital das Clínicas da UFMG. No Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves/UFMG há uma enfermaria de Cuidados Intermediários Neonatal que funciona como uma unidade de apoio ao recém-nascido de risco até que essa criança possa ser transferida para um serviço de maior complexidade assistencial.
Operacionalização Todos os alunos do Estágio em Clínica Pediátrica fazem o estágio no Módulo Neonatologia, sendo que duas turmas fazem estágio no HC/UFMG (Turma 1 e Turma 2) e a outra, Turma 3, no Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves/UFMG. A divisão em Turmas 1, 2 e 3 é por ordem alfabética, realizada antes do início do estágio. Os internos, assim divididos, devem estagiar em todos os setores disponíveis no Hospital das Clínicas/UFMG e no Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves/UFMG, realizando atividades práticas e teóricas, a saber:
Hospital das Clínicas/UFMG:
Maternidade: sala de pré-parto, sala de parto, alojamento conjunto; Unidade neonatal: Mãe-canguru, Unidade de Cuidados Progressivos, Posto de Coleta de Leite Humano.
Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves/UFMG: Maternidade: sala de pré-parto, sala de parto, alojamento conjunto;
Unidade de Apoio Neonatal: enfermaria de Cuidados Intermediários Neonatal.
As atividades dos docentes do Departamento de Pediatria/UFMG, relacionadas ao Módulo Neonatologia, são desenvolvidas em sistema de rodízio entre o Hospital das Clínicas e o Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves, de acordo com escala própria, de forma que todos os professores exerçam atividades em ambos os hospitais.

AVALIAÇÃO

A verificação do aproveitamento do aluno é feita por pontos cumulativos, através da observação direta da equipe de trabalho (professor e inter-pares): 25 pontos de conceito divididos nos três estágios (sugere-se a avaliação através do Mini-ex), 40 pontos de prova prática (OSCE) e, prova final escrita no valor de 35 pontos.
Avaliação de atitudes e habilidades:
Observação direta da equipe de trabalho (professor e inter-pares), resultando em relatório de desempenho. Essa avaliação é pontuada na forma de conceito, com valor total de 25 pontos (para os três estágios). Total = 25 pontos.
Avaliação cognitiva:
Prova final (escrita) no valor de 35 pontos, com questões versando sobre os temas propostos para estudo, na forma de casos clínicos com respostas abertas.
Prova prática (OSCE) no valor de 40 pontos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

1. LEÃO E et al. Pediatria Ambulatorial. 5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2013.
2. MARCONDES E, VAZ FAC, RAMOS JLA, OKAY Y. Pediatria Básica. 9ª edição, São Paulo: Editora Sarvier. 2002.

Complementar

1. BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. NELSON-Textbook of Pediatrics. 17th. Philadelphia: Sanders Company. 2003.
2. ALVES CRL & VIANA MRA. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte:Coopmed. 282p. 2003.
3. SILVA ACS, NORTON RC, MOTA JAC, PENNA FJ- Manual de Urgências em Pediatria. MEDSI. 784p. 2003.
4. OLIVEIRA RG- Blackbook – Pediatria. 3 ed. Black Book Editora. 640p. 2005.

5. RUDOLPH AM, HOFFMAN JIE, RUDOLPH CD- RUDOLPH'S Pediatrics. 20th ed. APPLETON & LANGE. 2337p. 1996.
6. FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
7. Artigos científicos e textos técnicos distribuídos pelos docentes.
8. Sites: www.sbp.com.br; www.funasa.gov.br, www.saude.mg.gov.br; www.cdc.gov.

Módulo Neonatologia:

1. Artigos científicos e textos técnicos distribuídos pelo docente.
2. Avery GB, Fletcher MA, MacDonald MG. Neonatology. Pathophysiology and management of the newborn. 5th ed. Lippincott. 2000.
3. Cloherty J. et al. Manual of Neonatal Care. Philadelphia: Lippincott, 2008.
4. Correa EJ, Tavares EC, Melo LAO, et al. Cuidados com o Recém-nascido. In: Leão, E; Correa EJ, Mota JAC, Viana MB. Pediatria Ambulatorial. 5ª Ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
5. Fanarofff AA; Martin, RJ. Neonatal - Perinatal Medicine. Diseases of the fetus and infant Elsevier Mosby, 2006.
6. Kolpelman BI et al. Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia. Atheneu, 2004.
7. Rego, MAS; Anchieta, LM. Assistência hospitalar ao neonato. Belo Horizonte: Secretaria do Estado da Saúde, 2005.

Documento assinado eletronicamente por **Sebastiao Resende Neto**, **Coordenador(a) administrativo(a)**, em 29/02/2024, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3066822** e o código CRC **91AD0825**.